

Versão Online ISBN 978-85-8015-094-0
Cadernos PDE

VOLUME II

**OS DESAFIOS DA ESCOLA PÚBLICA PARANAENSE
NA PERSPECTIVA DO PROFESSOR PDE
Produções Didático-Pedagógicas**

2016

Título: LINGUAGEM FOTOGRÁFICA: UMA EXPERIÊNCIA POÉTICA COM ALUNOS DO 8 ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL	
Autor: Adriana Tiradentes Barbosa	
Disciplina/Área:	Arte
Escola de Implementação do Projeto e sua localização:	Colégio Estadual Professora Helena Kolody
Município da escola:	Cambe
Núcleo Regional de Educação:	Londrina
Professor Orientador:	CARLA JULIANA GALVAO ALVES
Instituição de Ensino Superior:	UEL
Relação Interdisciplinar:	
Resumo:	Esta produção didático-pedagógica põe foco na Fotografia como linguagem artística, e tem por objetivo oportunizar aos alunos conhecer a produção poética de alguns fotógrafos, por meio da leitura de imagens produzir experiências poéticas através de desenho e de manipulações em fotografias; resgatar e valorizar a memória e a identidade familiar e pessoal. Os encaminhamentos propostos foram organizados partindo da leitura inicial de algumas imagens de Arte, debates, análises e discussões de vídeos e materiais impressos, vídeos, desenhos a partir de cópias das fotografias trazidas de casa, pintura e manipulação das imagens com diversos materiais. Após a experimentação e manipulações nas fotografias, as produções finais serão organizadas em uma exposição.
Palavras-chave:	Fotografia, identidade, memória.
Formato do Material Didático:	Unidade Didática
Público:	Alunos do 8º ano do Ensino Fundamental

UNIDADE DIDÁTICA

A invenção da fotografia revolucionou a forma de olhar e representar o mundo. Antes dela, para capturar uma imagem da natureza era necessário fazer um desenho ou uma pintura. Depois dela, cada instante da vida pode ser guardado num simples clique na máquina. A fotografia é o registro de um momento, de uma cena escolhida pelo olhar do observador, é um momento congelado, sendo possível analisar seus detalhes e guardá-lo por muito tempo.

PROPOSTA DE TRABALHO 1

A ARTE DA FOTOGRAFIA

TEMPO ESTIMADO: 1 aula

Essa primeira aula tem por objetivo realizar uma avaliação diagnóstica sobre os conhecimentos, saberes e conceitos que os alunos têm sobre o assunto. Apresente aos alunos as imagens a seguir. Perceba que elas têm uma temática comum: a figura humana. Porém, apresentam diferenças quanto à linguagem artística utilizada e quanto à intencionalidade do autor. Nem todos os alunos conseguem distinguir entre uma pintura e uma fotografia, por exemplo. Quanto à intencionalidade do autor, vejamos o exemplo das fotografias. Nas tendências atuais, podem distinguir-se duas grandes correntes: os fotógrafos para os quais a fotografia é um meio de exprimir, através de seus próprios sentimentos as preocupações de nosso tempo, preocupando-se com os problemas humanos e sociais; e aqueles para quem a fotografia é um meio de realizar suas aspirações pessoais no domínio da arte, assim, fotografar é mais do que apertar um botão: é escolher um jeito de mostrar alguma coisa – um tema – com um enquadramento, uma luz, etc...

Imagens apresentadas:

Maureen Bisilliat

http://brasileiros.com.br/imagens/7099/20100628120403_7099_original.jpg

Robert Doisneau

http://www.tramp.com.br/wp-content/uploads/2014/10/robert_doisneau_fot%C3%B3grafo_tramp.jpg

Sebastiao Salgado

http://www.arte.seed.pr.gov.br/modules/galeria/uploads/1/zamor_ccasnegras.png

<http://media3.picsearch.com/is?nZiRCSvP-hfhqQITVbGXZ7-ts6-Xc1xadxUZDfEPMFE&height=160>

http://brasileiros.com.br/imagens/7100/20100628120533_7100_original.jpg

É interessante ir anotando tudo o que os alunos disserem para somente depois, apresentar e falar sobre cada uma mostrando imagens de obra de Arte em diferentes linguagens, entre elas a Fotografia. Algumas questões podem ajudar a problematizar a discussão, como por exemplo:

- O que vocês veem nessas imagens?
- Qual o tema utilizado pelos artistas/fotógrafos?
- Qual linguagem foi utilizada pelos artistas?
- Qual a semelhança entre as imagens?
- Há alguma diferença entre a pintura e as fotografias? Quais?
- Na sua opinião, qual foi a intenção do artista com essa imagem?



Ao final da aula, peça para que os alunos façam uma pesquisa em casa com os familiares, sobre os objetos fotográficos presentes e se possível tragam para colaborar com a aula, apresentando-os para os colegas.

TEMPO ESTIMADO: 1 aula

Em círculo, inicie a aula com a apresentação dos materiais levados pelos alunos e após a apresentação e fala deles, se possível, apresente objetos e câmeras antigas e atuais.

Direcione a discussão e o pensar sobre os materiais levados a partir do seguinte questionamento: para que serve a fotografia?

Nos dias de hoje, é difícil imaginar jornais, revistas e livros sem fotografia, de tão presentes que estão em nossa vida. As fotografias podem ser privadas – pessoais ou familiares -- retratando momentos importantes da vida das pessoas, como casamentos, aniversários, nascimentos, formaturas, etc.. Ou podem servir a várias finalidades, como por exemplo:

- Fotografia jornalística– quando registra algum momento histórico ou ilustra alguma notícia.
- Fotografia de moda – seu alvo são roupas dos grandes estilistas e os modelos.
- Fotografia publicitária – quando está aliada a alguma propaganda
- Fotografia documental - útil para nossa identificação em documentos, como no RG, no passaporte e na carteira de motorista, etc...

Há ainda uma categoria de fotografias que não têm uma finalidade utilitária. Trata-se das fotografias artísticas ou expressivas, que fazem parte do campo da Arte, assim como outras manifestações artísticas como a música, o teatro, a dança, as artes visuais – nas formas tradicionais, pintura, desenho, gravura arquitetura, desenho industrial, etc. – o e outras que incluem os avanços tecnológicos e transformações estéticas a partir da modernidade, como artes gráficas, televisão, computação, performance, etc.. São manifestações que expressam nossa vontade, percepção e concepção de mundo, cujo resultado desperta interesse nas pessoas.

A arte tem como premissa básica o propósito de transformar impressões, percepções, sentimentos e ideias; dar formas às mesmas organizando-as de maneira inteligível.

Ela não é uma simples repetição da natureza ou da vida; é uma visão intensificada dos fenômenos, das coisas e da própria vida. Essa transformação acontece pelo poder da forma estética e por isso é necessário produzi-la, experimentá-la, buscando um equilíbrio que muitas vezes sugere o próprio desequilíbrio na sugestão de relações entre luz e sombra, ritmos e harmonias, movimento e acaso, linhas e contornos.

Hoje a fotografia entra nos museus, galerias e espaços reservados à arte, caminhando ao lado de uma pintura, escultura, instalação. Mas o que lhe confere tamanha atualidade é o fato de se ter tornado para centenas de milhares de amadores, a geração visual, como meio de expressão.



Ao final da aula, peça aos alunos que pesquisem em casa fotografias suas ou de sua família e tragam uma ou duas para a próxima aula.

PROPOSTA DE TRABALHO 2

COMO AS FOTOGRAFIAS SÃO FEITAS

TEMPO ESTIMADO: 2 aulas

Inicie a aula apresentando um texto sobre a vida e obra de Sebastião Salgado.

Sebastião Salgado

Sebastião Ribeiro Salgado é um fotógrafo brasileiro, nascido em Aimorés, Minas Gerais, em 1944. Sebastião é formado em economia e realiza doutorados nessa área. Durante o período entre 1971 e 1973, trabalhou para a Organização Internacional do Café, em Londres. Já, quando estava em uma viagem na África, onde coordenava um projeto sobre a cultura do café em Angola, Sebastião decidiu tornar-se fotógrafo. Enquanto estava em Paris, documentou perturbados acontecimentos sociais e políticos na Europa e na África. Realizou viagens pela América Latina, entre 1977 e 1984, onde documentou as condições de vida dos camponeses e dos índios, que se encontram no livro *Autres Ameriques*, de 1986. Trabalhou por 15 meses com o grupo francês *Médicos Sem Fronteiras*, percorrendo a região do Sahel, na África, e registrando a devastação causada pela seca na década de 1980. Já entre 1986 e 1992, produziu a série *Trabalhadores*, em que documentou o trabalho manual e as árduas condições de vida dos trabalhadores em várias regiões do mundo.



Migração Rural Para As Grandes Cidades



Crianças Abandonadas Nas Instituições Estaduais



A Luta Pela Terra: Crianças Às Margens Das Rodovias



A Luta Pela Terra: O Começo De Um Acampamento

Fonte: <https://sites.google.com/site/7e5histfoto/sebastiao-salgado>



Reflexão: Retome todas as imagens trazidas por você e pelos alunos e questione, levando o aluno a analisar as imagens fazendo uma leitura:

- Vocês já viram esse tipo de fotografias em algum lugar? Onde?
- Existe diferença entre as fotos apresentadas pelo professor e as que temos em casa? Quais? Por quê?
- É possível identificar alguma preocupação por parte do artista/fotógrafo em relação ao tema escolhido?
- Qual é a posição das pessoas em relação ao enquadramento?
- Você percebe formas lineares?
- Há perspectiva nas imagens?
- Como é a relação figura/fundo?
- Há contrastes entre claro/escuro?
- Comente sobre as fotografias coloridasxpreto e branco.
- Vocês sabem como são feitas e reveladas as fotografias?

A partir do texto, “Como as fotografias são feitas”, mostre aos alunos como se dá o funcionamento da câmera analógica.

Texto:¹

A palavra “fotografia” vem do grego e significa “desenhos de luz”. Chama-se assim porque as imagens são conseguidas utilizando-se luz e alguns materiais especiais, como um rolo de filme para todos e **papel fotográfico**, que se torna mais escuro com a luz.

Para fazer uma foto se necessita, em primeiro lugar, uma máquina fotográfica. Apesar de existirem muitos tipos, por dentro todas são parecidas. Por exemplo, todas as câmeras têm **lentes**, que servem para dirigir os raios de luz que passam pelo orifício e para proporcionar imagens mais nítidas. Além disso, tem mecanismos que servem para medir a quantidade de luz que queremos que passe através do orifício da câmera ou para **enfocar** as imagens.

Vejamos, como um exemplo, os passos necessários para podermos fazer uma fotografia.

Suponhamos que queremos tirar uma foto do pátio do colégio. A primeira coisa a fazer é colocar o filme dentro da câmera.

O pátio do colégio deve impressionar o filme, ou seja, fazer incidir luz sobre ele. Por isso, a seguir, devemos focá-lo com a câmera e “disparar”, apertando o botão. Para que a imagem do pátio apareça no filme, é necessário levá-lo para revelar.

Para revelar o filme, utilizam-se produtos químicos que fazem mais rápido o escurecimento das zonas onde incidiu a luz e que fixam as imagens

¹ Apostila do Colégio Marista, 2015.

para evitar que continuem escurecendo. Tanto a revelação como a aplicação do fixador deve ser feitas totalmente no escuro.

Como se consegue que o negativo tenha de novo a aparência do pátio, com as luzes e as sombras iguais as do pátio real? É preciso o positivo, que se faz passando a imagem do pátio do filme para o papel fotográfico. Isso deve ser feito em um quarto escuro e utiliza papel fotográfico, que é um papel sensível à luz, como o filme.

Glossário:

Lente: a lente é um vidro redondo, mais grosso no centro. Como a lupa, serve para concentrar ou separar os raios de luz.

Enfocar: Alguém enfoca algo quando coloca a lente da câmera de maneira que os objetos ou pessoas que quer fotografar sejam vistos com nitidez.

Negativo: O negativo é uma imagem na qual a luz esta invertida em relação ao modelo: o que no modelo é escuro aparece claro e o que è claro aparece escuro.

Papel Fotográfico: é um tipo de papel que, quando em contato com a luz, escurece ou muda de cor. Para ver as zonas do papel que ficaram escurecidas, é preciso revela-lo.

PROPOSTA DE TRABALHO 3

FOTOGRAFIA COMO ARTE

TEMPO ESTIMADO: 2 aulas

Inicie a conversa e discussão sobre a Fotografia Artística e em seguida exiba pequenos vídeo-documentários sobre o tema Fotografia, da série Todo o Passado dentro do Presente – da Coleção Arte na Escola. Organize os alunos em uma roda de conversas para discussão e análise dos mesmos. Os vídeos mostram como a fotografia passou a influenciar a pintura, tanto no enquadramento fotográfico que começou a surgir nas telas, como proporcionando uma liberdade de pintar que não buscava a representação do real. Nesse sentido, a descoberta da fotografia provocou uma discussão entre os artistas sobre a função da pintura. Se a fotografia cumpre tão bem a função de documentação de fatos e acontecimentos, qual será a função da pintura após essa invenção? Dessa maneira, a pintura buscou outras funções, diferentes daquelas que a fotografia cumpria tão bem. Desse embate do surgimento de uma nova linguagem artística, a fotografia e pintura saíram ganhando. Assim surgiu uma nova linguagem artística, da qual a própria pintura se apropriou; da mesma forma que os fotógrafos cada vez mais se interessaram por usar suas máquinas para produzir fotografias com status de arte.

Veja sobre alguns artistas do Documentário

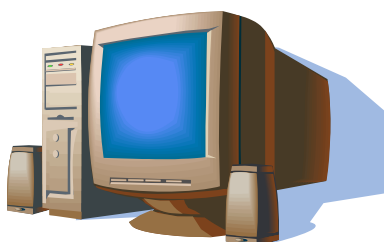
- Arthur Omar
<http://www.scielo.org.br/pdf/icse/v13s1/a34v13s1.pdf>
- Paula Trope
<http://www.revistas.usp.br/revusp/article/viewFile/13629/15447>
- Anna Mariani
http://ims.com.br/ims/visite/exposicoes/anna-mariani_-pinturas-e-platibandas

Apresente e discuta com os alunos algumas obras de artistas do vídeo.



Refleta com seus alunos sobre as fotos que aparecem no vídeo:

- Elas se parecem com as fotos que eles normalmente tiram? Por quê?
- Qual a diferença entre essas fotos e as que temos em casa normalmente?
- Dá para perceber o que diferencia as fotos desses fotógrafos das fotos que tiramos rotineiramente? Como?
- Como você acha que as fotografias se tornaram coloridas?
- Como era feito essa pintura/manipulação nas fotografias?



Seria interessante que seus alunos pesquisassem imagens de fotógrafos atuantes ao longo desde o surgimento da fotografia até os nossos dias, e trouxessem essa pesquisa para a escola, com imagens a serem observadas destacando ponto de vista, enquadramentos, luz, temas, cor, tons, etc.

Termine o exercício, montando com os alunos um álbum de fotos para reunir e expor esse material imagético trazido pelos alunos. Esse álbum de fotografia pode ser feito por vocês da maneira que achar mais interessante: com folhas de cartolina preta ou colorset coloridas ou ainda outro material que preferirem.

Organize as fotos em conjuntos de temas, enquadramentos, luz ou outros critérios.

PROPOSTA DE TRABALHO 4

DO P&B ÀS MANIPULAÇÕES DE IMAGENS

TEMPO ESTIMADO: 4 aulas

A palavra *foto* tem origem grega e significa *luz*. *Grafia* também vem do grego e significa *escrita*. Fotografar é, portanto, desenhar com a luz. Não há registros precisos de quem foi o inventor da fotografia, mas sabemos que ela nasceu em preto e branco e com o tempo ganhou cores. A primeira colorida, data de 1861 e foi feita por James C. Maxwell.

Desde sua invenção, ocorreram muitos avanços tecnológicos nessa arte. Para colorir as fotos, foram usados vários recursos: extrato de batata, emulsões coloridas, filtros de luz, tintas... No começo as cores eram fracas e desapareciam com o passar do tempo. Depois foram desenvolvidos filmes coloridos com gamas de cores mais variadas e duráveis.

A nitidez, a durabilidade e a variedade das cores das fotografias também foram melhorando com as pesquisas nesse campo. Partindo dessa perspectiva, apresente e mostre uma câmara escura, explicando que se trata de uma caixa preta fechada de tal maneira que a luz entra através de um único orifício feito em um de seus lados. Esse orifício deve ser bem pequeno.

Quando se aponta o orifício da câmara escura para algum objeto, forma-se uma imagem invertida desse objeto na parede interna da câmara, oposta à do orifício. Para deixar a imagem na posição correta, algumas câmaras escuras possuem espelhos acoplados.

No séc. XVI, os artistas usavam essas câmaras para ajudar a fazer esboços das pinturas de paisagens, (porém, bem antes disso na Grécia antiga, o princípio da câmara escura já era utilizado para observar eclipses solares sem ferir os olhos). Esse aparato foi fundamental para o desenvolvimento da máquina fotográfica.

As máquinas fotográficas que usam filmes fotossensíveis e necessitam de revelação para a visualização das imagens têm sido substituídas pelas máquinas digitais, com cartões de memória. As imagens dessas máquinas podem ser observadas em computadores ou celulares, além de impressas em papel pelo próprio usuário.

Mesmo assim, ainda existem profissionais ligados à fotografia que defendem o uso das antigas máquinas, dizendo que o processo de captação de imagem, a qualidade e as possibilidades são totalmente diferentes. Um exemplo é o fotógrafo mineiro Sebastiao Salgado, representante do fotojornalismo contemporâneo, cuja foto foi mostrada no início.



Tarefa: peça para os alunos trazerem cópias de fotografias pessoais e de familiares ou próprias, e materiais para colorir.

Retome a discussão do dia anterior sobre a coloração de fotografias e também sobre manipulação de imagens. Proponha ao aluno que ele desenhe a partir de cópias das fotografias trazidas de casa, interferindo sobre as imagens resultantes. O aluno pode utilizar em seus desenhos ou sobre as fotocópias das fotografias, pintura e manipulação das imagens com diversos materiais como, por exemplo: esponja de aço, alvejante, tintas, canetinhas, etc...

Após explorarem as possibilidades, faça uma roda de conversa que leve os alunos à reflexão sobre os resultados obtidos.

PROPOSTA DE TRABALHO 5

PRODUZINDO FOTOGRAFIAS

TEMPO ESTIMADO: 2 aulas

Durante todo esse trabalho, tem se mostrado a preocupação e valorização da memória, assunto que perpassa o projeto mesmo que não declaradamente.

Portanto, partindo do tema família, proponha aos alunos que realizem em dupla, fotografias utilizando seus aparelhos celulares, segundo as sugestões:

- registrar cenas vivenciadas por eles ou alguém conhecido;
- procurar cenas atuais em que aparecem pessoas sozinhas ou em grupos.

Qualquer das escolhas o aluno deverá se preocupar com o enquadramento, figura/fundo, perspectiva e outros elementos que achar necessário, fazendo uso de elementos essenciais da fotografia.

Ao término dessa atividade, os alunos deverão analisar o resultado e comentar com os colegas a experiência.

Para finalizar, organize juntamente com seus alunos uma exposição com as fotografias manipuladas e capturadas, podendo incluir também os equipamentos fotográficos trazidos por eles.

Não se esqueça de registrar todo o processo de trabalho assim como o resultado da exposição.